

## **ANÁLISE DO PERFIL DE CLIENTES COM ÚLCERA DE MEMBROS INFERIORES: CONTRIBUIÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.**

Claudia Fernandes Rodrigues<sup>\*</sup>  
Sabrina da Costa Machado Duarte<sup>\*\*</sup>  
Marcelle Miranda da Silva<sup>\*\*\*</sup>  
Maria Gefé da Rosa Mesquita<sup>\*\*\*</sup>

Este estudo possui como objeto os fatores predisponentes das úlceras venosas e arteriais de membros inferiores. Objetivos: Identificar os fatores predisponentes presentes na clientela portadora de úlceras venosas e arteriais crônicas de membros inferiores atendida na Sala de Curativos de um Hospital Escola do Rio de Janeiro; Discutir a interferência dos fatores predisponentes no processo de cicatrização das feridas. Metodologia: Estudo epidemiológico observacional e descritivo com abordagem quantitativa. O cenário de escolha foi a Sala de Curativos de um Hospital Escola do município do Rio de Janeiro. A população foi constituída 14 clientes portadores de úlceras crônicas de membros inferiores atendidos na Sala de Curativos. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com aplicação de um questionário estruturado. Resultados: A população estudada possui uma idade média de 59,6 anos; 64,3% dos entrevistados pertencem ao sexo feminino; 42,9% são solteiros e possuem baixo grau de escolaridade e baixa renda familiar; 38,5% são aposentados; 35,7% apresentam sobrepeso e 14,3%, obesidade, de acordo com o cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal); 85,3% não realizam atividades físicas; 57,1% encontravam-se com higiene corporal inadequada e 100% dos entrevistados possuem mobilidade física presente. Quanto as demais patologias, 50% possuem Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e 85,7% possuem diabetes e HAS; 78,6% referem uso regular de medicamentos (78,6%). Considerações Finais: É fundamental ao enfermeiro compreender a natureza multidimensional e a realidade vivida pela clientela portadora de feridas crônicas, bem como os aspectos biopsicossociais associados a esta condição de saúde. Os resultados obtidos neste estudo poderão ser utilizados para subsidiar a assistência de enfermagem prestada na Sala de Curativos, contribuindo com informações sobre a clientela atendida, e indicando intervenções específicas para este determinado grupo e cenário.

**Descritores:** Fatores Predisponentes. Cicatrização de Feridas. Assistência de Enfermagem.

**ÁREA TEMÁTICA:** PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE E EM ENFERMAGEM.

### **REFERÊNCIAS:**

1. Ferreira AM, Candido MCFS, Candido MA. O cuidado de pacientes com feridas e a construção da autonomia do Enfermeiro. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010 out/dez; 18(4):656-60.
2. Macedo EAB, et al. Caracterização sócio-demográfica dos pacientes com úlcera venosa atendidos em um Hospital Universitário. Rev. Enferm. UFPE on-line. nov./dez. v.4, n.esp, p.1919-963, 2010.

Notas dos Autores:

\* Enfermeira graduada pela EEAN/ UFRJ. GESPEn.

\*\* Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/ UFRJ. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem da EEAN/ UFRJ. GESPEn.

\*\*\* Doutora em Enfermagem pela EEAN/ UFRJ. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem da EEAN/ UFRJ. GESPEn.

3. Moura RMF, et al. Correlação entre classificação clínica ceap e qualidade de vida na doença venosa crônica. Rev. Bras. Fisioterapia. São Carlos, v.14, n.2, p. 99-105. Mar./Abr. 2010.

Notas dos Autores:

\* Enfermeira graduada pela EEAN/ UFRJ. GESPEen.

\*\* Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/ UFRJ. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem da EEAN/ UFRJ. GESPEen.

\*\* Doutora em Enfermagem pela EEAN/ UFRJ. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem da EEAN/ UFRJ. GESPEen.